



EVANGELHO

III DOMINGO DA QUARESMA

Jo 4, 5-15.19b-26.39a 40-42

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conheceses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, - suplicou a mulher - dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora - e já chegou - em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-Lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-Lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

JESUS É A FONTE DA ÁGUA VIVA

Vivemos num tempo favorável de conversão e de purificação. Neste III domingo da Quaresma, a Igreja leva-nos a refletir sobre a verdadeira fonte da água viva. A água é o símbolo da vida e Jesus é a água viva, que sacia a nossa sede de Deus, a nossa sede de amor, a nossa sede de verdade e a nossa sede de paz. A água é capaz de satisfazer, por inteiro, a sede espiritual da humanidade. Jesus é a fonte de água viva e quem beber desta água nunca mais terá sede. O Evangelho apresenta-nos o encontro de Jesus com a mulher Samaritana. Contemplando este episódio neste terceiro domingo da Quaresma, a liturgia apresenta Cristo, como água para a nossa sede. Ele é a própria fonte, à qual todos podemos acorrer com a nossa sede de vida, de sentido, de esperança e de fé. A Sua Palavra e a Sua Presença fortalecem-nos no empenho de promover e cuidar da vida do mundo. O texto evangélico mostra-nos a sede da Samaritana e a resposta de Jesus diante da mesma. A sede da samaritana representa o que falta ao homem na vida: paz, amor, esperança, alegria, tranquilidade, etc. Com a passagem de Jesus pela Samaria, Ele rompe todas as barreiras discriminatórias. Jesus é o fator unificador de todos os povos e este novo povo de Deus tem como marca aqueles que adoram O Senhor em verdade e Espírito.

Este encontro com Jesus mudou a vida da Samaritana para pensar no infinito e aí nasceu para ela a vocação de ser discípula. Quem se encontra com Jesus muda o seu caminho: deixa tudo incluindo o seu passado e as preocupações materiais para se tornar discípulo da Palavra. A mulher deixou a sua bilha e correu para anunciar a todos as maravilhas encontradas em Jesus. A mulher samaritana é um exemplo para cada um de nós. Devemos sempre estar disponíveis para nos encontrarmos com Jesus e deixá-Lo seduzir a nossa vida.

Que a caminhada Quaresmal nos ajude a encontrar e a saciar a nossa sede.

Pistas de Reflexão

- O que é que ainda preciso deixar na vida para me tornar melhor cristão?
- Pedir ao Senhor ao longo desta semana um coração dócil e pronto para acolher e aprender.

Votos de uma semana repleta de amor e de compromisso.
Pe. Andrew Prince

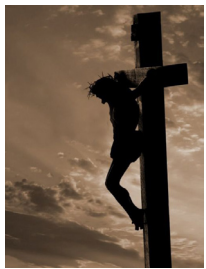
TEMÁTICA

O TEMPO DA QUARESMA

Meditamos neste terceiro domingo da Quaresma o 3.º ponto da mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2020.

A vontade apaixonada que Deus tem de dialogar com os seus filhos

O fato de o Senhor nos proporcionar uma vez mais um tempo favorável para a nossa conversão, não devemos jamais dá-lo como garantido. Esta nova oportunidade deveria suscitar em nós um sentido de gratidão e sacudirmos do nosso torpor. Não obstante a presença do mal, por vezes até dramática, tanto na nossa existência como na vida da Igreja e do mundo, este período que nos é oferecido para uma mudança de rumo manifesta a vontade tenaz de Deus de não interromper o diálogo de salvação conosco. Em Jesus crucificado, que Deus «fez pecado por nós» (2 Cor 5, 21), esta vontade chegou ao ponto de fazer recair sobre o seu Filho todos os nossos pecados, como se houvesse – segundo o Papa Bento XVI – um «virar-se de Deus contra Si próprio» (Enc. Deus caritas est, 12). De fato, Deus ama também os seus inimigos (cf. Mt 5, 43-48).



O diálogo que Deus quer estabelecer com cada homem, por meio do Mistério pascal do seu Filho, não é como o diálogo atribuído aos habitantes de Atenas, que «não passavam o tempo noutra coisa senão a dizer ou a escutar as últimas novidades» (At 17, 21). Este tipo de conversa, ditado por uma curiosidade vazia e superficial, caracteriza a mundanidade de todos os tempos e, hoje em dia, pode insinuar-se também num uso pervertido dos meios de comunicação.

Reflexão à Mensagem do Santo Padre para a Quaresma 2020

MISSAS COMUNITÁRIAS SUSPENSAS

COMO SEGUIR A PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA CATÓLICA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Conferência Episcopal Portuguesa determinou «que os sacerdotes suspendam a celebração comunitária da Santa Missa até ser superada a atual situação de emergência».

Os bispos sugerem, em comunicado, que esta decisão, a par da «suspensão de catequeses e reuniões», e da obediência às indicações de cada diocese quanto «a outros sacramentos e atos de culto», pode ser acompanhada pela «oração pessoal e familiar, bíblicamente alimentada».

«Estas medidas devem ser complementadas com as possíveis ofertas celebrativas na televisão, rádio e internet», assinala o episcopado.

Até domingo, a programação de inspiração religiosa católica de alguns dos principais meios de comunicação em Portugal,

anunciada até ao momento (podem ocorrer alterações decorrentes da decisão do episcopado), é a seguinte (horário de Portugal continental):

Domingo, 15 de março

06h00: Missa presidida pelo papa (Vatican News)

06h07: A fé dos homens (Antena 1)

08h02: Eucaristia (Antena 1)

10h00: Porta aberta (Rádio Renascença)

10h30: Eucaristia (RTP 1)

11h00: Eucaristia (TVI)

11h00: Eucaristia (Basílica de Nossa Senhora do Rosário, santuário de Fátima; à mesma hora diariamente)

11h00: Eucaristia (Igreja de Santo António, Lisboa)

11h00: Eucaristia (Seminário Maior, Coimbra)

11h00: Eucaristia (Arquidiocese de Braga)

11h00: Eucaristia (Rádio Renascença)

11h00: Oração do Angelus, presidida pelo papa (Vatican News)

11h30: Eucaristia (Capela do Rato, Lisboa)

17h00: Eucaristia (Igreja de Santo António, Lisboa)

17h45: 70x7 (RTP 2)

18h30: Terço (Basílica de Nossa Senhora do Rosário, Santuário de Fátima; à mesma hora diariamente)

19h15: Eucaristia (Basílica de Nossa Senhora do Rosário, Santuário de Fátima; à mesma hora diariamente)

19h15: Eucaristia e oração de Vésperas (Paróquia de Nossa Senhora do Amparo, Lisboa)

21h30: Terço (Basílica de Nossa Senhora do Rosário, Santuário de Fátima; à mesma hora diariamente)

22h00: Eucaristia (Paróquia de S. Nicolau e Santa Madalena, Lisboa; à mesma hora diariamente)

22h00: Terço (Paróquia de Nossa Senhora do Amparo, Lisboa)

23h30: Aura Miguel convida (Rádio Renascença)

FONTE: Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura

AGENDA PAROQUIAL

- A **Catequese** fica **encerrada** até uma data a determinar (possivelmente depois da Páscoa)
- O **Retiro Paroquial**, marcado para o dia 04 de abril, fica **suspenso**
- A **Festa de São José** fica adiada para o dia **10 de maio**.
- A **Peregrinação Paroquial a Fátima** decorrerá no dia **20 de junho**.